

AS “5 Ws” DA VBG FT



O QUE?

Existem mais de 40 formas de GBV FT: assédio on-line, discursos de ódio, abuso de imagem, cyberbullying, doxing, ameaças de abuso físico e sexual, etc.

QUANDO?

A VBG FT é vivenciada desde uma idade muito jovem (9 a 14 anos) e está relacionada ao alto uso de redes sociais. Ela pode ocorrer em qualquer momento da vida das meninas e mulheres.

ONDE?

A VBG FT pode ocorrer em qualquer espaço onde as pessoas interagem, por meio de e-mails de trabalho, postagens, casas inteligentes, dispositivos de rastreamento de localização em carros e muito mais.

QUEM?

As pessoas sobreviventes, na sua maioria mulheres, meninas, pessoas vulneráveis e mulheres na vida pública, sofrem assédio de estranhos, parceiros atuais ou antigos e/ou governos.

POR QUÊ?

A VBG FT é uma continuação da reprodução de normas de gênero desiguais em espaços digitais.

COMO A VBG FT É PRODUZIDA? TECNOLOGIA MAL PROJETADA E GERENCIADA

<https://www.unfpa.org/TFGBV>

FORMAS DE VBG FT

MÚLTIPLAS FORMAS SÃO FREQUENTEMENTE EXPERIMENTADAS SIMULTANEAMENTE.

1

ASSÉDIO ON-LINE

Uso da tecnologia para contatar, assediar, ameaçar ou amedrontar alguém repetidamente.

2

CYBERSTALKING

Uso de tecnologia para monitorar e perseguir as atividades de alguém em tempo real ou historicamente.

3

ABUSO BASEADO EM IMAGENS

Uso de imagens para coagir, ameaçar, assediar, objetivar ou abusar. Deepfakes, imagens sexuais não consensuais criadas com ferramentas de IA, são uma forma de abuso baseado em imagens.

4

DOXXING

Divulgação não consensual de informações pessoais, permitindo ataques físicos ou tentativas de minar a reputação ou a credibilidade de alguém.

5

ABUSO SEXUAL FACILITADO PELA TECNOLOGIA

Uso de tecnologias de comunicação, como telefones celulares, e-mail, redes sociais, salas de bate-papo ou sites e aplicativos de namoro on-line, para cometer ou obter agressão ou abuso sexual.

6

CAPTURA OU "LURING"

A tecnologia pode ser usada para atrair vítimas/sobreviventes em potencial para situações violentas ou para facilitar a agressão física ou sexual em pessoa

7

HACKING

Uso da tecnologia para obter acesso ilegal ou não autorizado a sistemas ou recursos para obter informações pessoais, alterar ou modificar informações, caluniar e denegrir o sobrevivente e/ou perpetrar violência contra organizações de mulheres.

8

DISCURSOS DE ODIO

Qualquer tipo de comunicação verbal, escrita ou comportamento que ataque ou use linguagem depreciativa ou discriminatória contra uma pessoa ou grupo com base em sua identidade.

HÁ MUITAS FORMAS DE VBG FT



UMA VISÃO GERAL DAS FORMAS DE VBG FT

NOVAS FORMAS ESTÃO APARECENDO O TEMPO TODO

Astroturfing. Catfishing. Assédio entre plataformas. Cyberflashing. Cyberbullying. Perseguição cibernética. Deadnaming. Deepfakes. Difamação. Negação de acesso. Ataques de negação de serviço (DoS). Documentação ou disseminação de agressões sexuais (vídeos de estupro). Doxxing. Abuso financeiro eletrônico. Falsas acusações de blasfêmia. Flaming. Discurso de ódio (sexista ou baseado em gênero). Trollagem de gênero. Google bombing. Aliciamento (on-line). Hacking. Envenenamento de hashtag. Abuso baseado em imagens. Falsificação de identidade. Ataques na vida real (IRL). Limitação ou controle do uso da tecnologia. Mobbing ou dogpiling. Assédio on-line (de gênero). Recrutamento. Retaliação contra pessoas que apoiam sobreviventes. Sexting e sexting abusivo. Sextorção. Trollagem por choque e dor. Slut-shaming on-line. Swatting. Mídia sexual sintética. Experiências sexuais indesejadas facilitadas pela tecnologia. Ameaças. Upskirting, creepshots e voyeurismo digital.

Violência por parceiro íntimo

Violência não por parceiro íntimo

Física

Uso de dispositivos inteligentes para causar danos; uso de dispositivos de rastreamento para perseguir ou localizar; distribuição de imagens levando à violência baseada na "honra".

Psicológica

Mensagens de texto obsessivas/persistentes; uso de aplicativos para verificar a localização de uma parceira de uma forma controladora.

Económica

Hackear dispositivos para obter imagens ou informações íntimas a fim de chantagear ou extorquir atuais ou ex-namoradas/os.

Sexual

Forçar uma parceira atual ou anterior a realizar atos sexuais diante das câmeras em troca de pagamento.

Física

Uso da tecnologia para recrutar mulheres e meninas para o tráfico e o casamento precoce e a escravidão sexual.

Psicológica

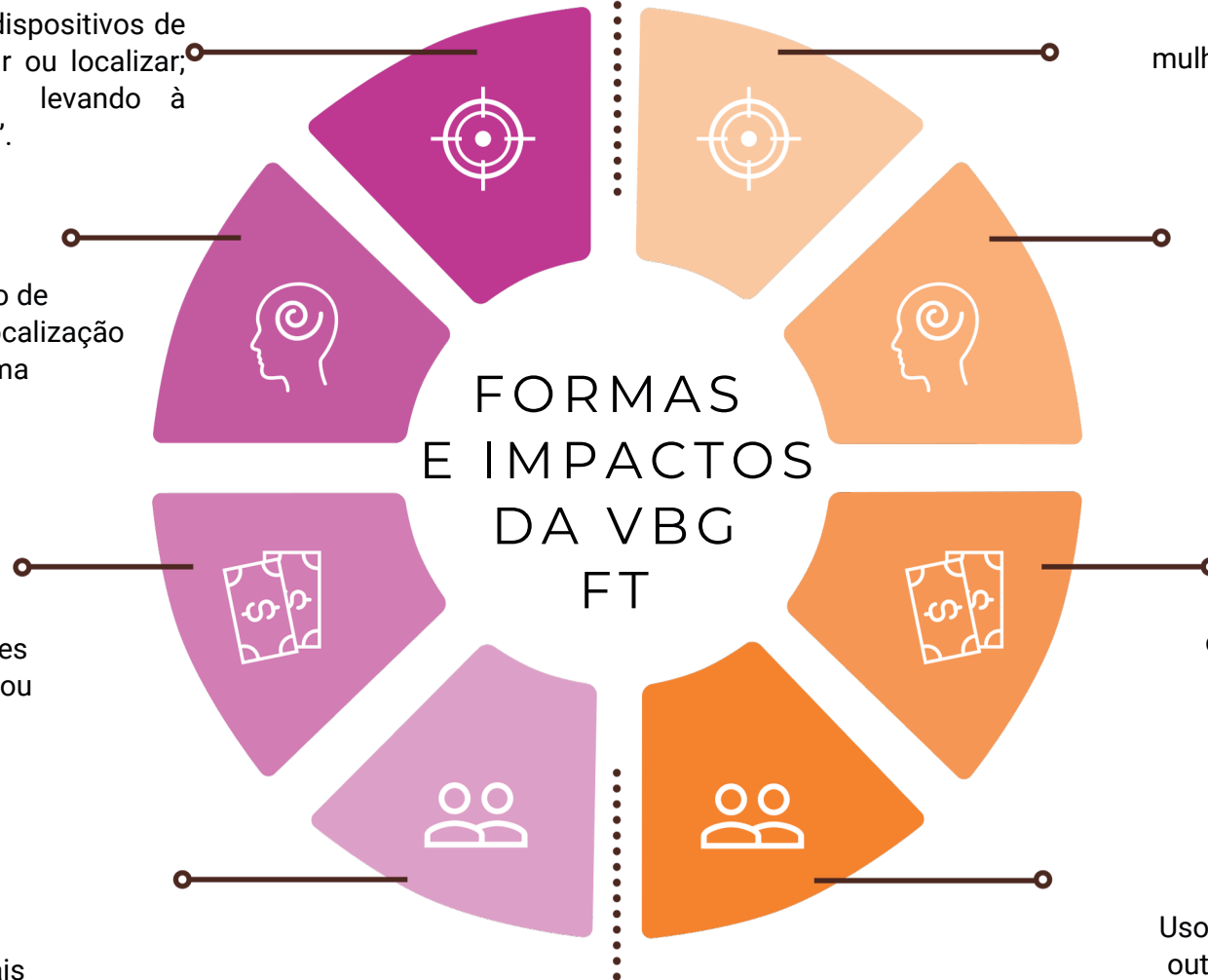
Ameaças de violência sexual para causar medo; envio de imagens ou conteúdo sexual não solicitado.

Económica

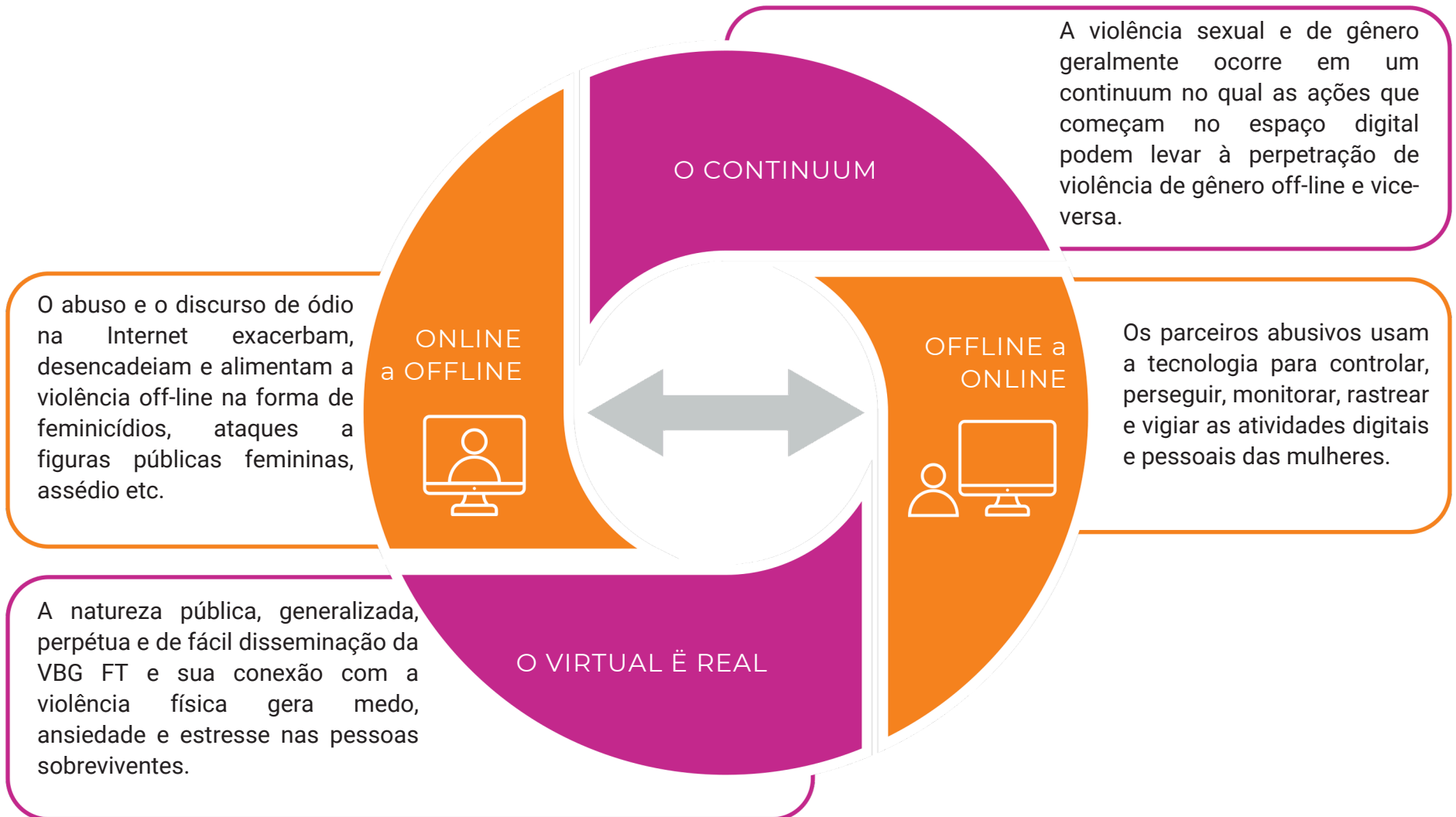
Sextorção (coagir ou chantagear uma pessoa a ter sexo, ameaçando distribuir fotos ou informações particulares)

Sexual

Uso de aplicativos de namoro ou outras ferramentas digitais para obter acesso a uma pessoa com a intenção de cometer agressão sexual; upskirting



O CONTINUUM ONLINE-OFFLINE DA VBG FT



VBG FT E INTERSECCIONALIDADE



A interseccionalidade refere-se à ideia de que cada pessoa tem uma série de identidades que se sobrepõem e que, no total, influenciam suas experiências e oportunidades..

LGBTQI+

Pessoas transgênero e das diversidades de gênero sofrem uma proporção maior de VBG FT (1)
43% das pessoas LGBTQI+ sofreram VBG FT com base em sua orientação sexual(1)
85% das jornalistas bissexuais e 88% das jornalistas lésbicas sofreram VBG FT(2)

RAÇA

20% das postagens que fazem referência a mulheres negras nas mídias sociais são altamente tóxicas (3)
81% das jornalistas negras experimentam VBG FT, em comparação com 64% de 64% das mulheres brancas(2)
37% das meninas de etnias e grupos em situações de discriminação que sofreram assédio relacionado à sua etnia (4)

IDADE

75% das meninas e mulheres jovens com idades entre 13 e 24 anos já tiveram contato com conteúdo nocivo on-line(5)
Mais de 80% das meninas com idades entre 13 e 24 anos já viram ou receberam imagens/vídeos sexuais indesejados ou mensagens sexuais inadequadas on-line(5)

RELIGIÃO

12% das pessoas sofrem de VBG FT por motivos religiosos; para pessoas com diversidade de gênero, esse número é de 14% (1)



1 Suzie Dunn, Tracy Vaillancourt e Heather Brittain, Supporting Safer Digital Spaces (Waterloo, Canada, Centre for International Governance Innovation, 2023)

2 Julie Posetti et al., The Chilling: Global Trends in Online Violence Against Women Journalists (Paris, UNESCO, 2021)

3 Glitch, The Digital Misogynoir Report (London, 2023)

4 Plan International, Free to be Online? Girls' and Young Women's Experiences of Online Harassment (London, 2020)

5 Plan International e CNN, As Equals, Building Digital Resilience (London, 2024)

*Esses dados são de vários estudos de pequena escala em diferentes grupos populacionais. As porcentagens não podem ser extrapoladas para indicar a prevalência em toda a população e não são comparáveis entre populações.

*A lista de fatores que influenciam a discriminação interseccional não é exaustiva.

TODAS AS PESSOAS PODEM CONTRIBUIR PARA ACABAR COM A VBG FT



PESSOAS

Podemos apoiar positivamente as vozes de mulheres e meninas on-line; participar do ativismo comunitário para apoiar o uso seguro e ético da tecnologia; apoiar a família, os amigos e os colegas que sofrem violência baseada em gênero facilitada pela tecnologia.



Dê uma olhada: Campanha Bodyright do UNFPA

EMPRESAS BIG TECH

As empresas podem adotar uma abordagem proativa para a VBG FT, adotando um design que garanta segurança, privacidade e proteção; aprimorando os recursos do produto; incorporando um design orientado para os sobreviventes; e respondendo rapidamente às reclamações dos usuários.



Dê uma olhada: Block Party!

SOCIEDADE CIVIL

As organizações e movimentos da sociedade civil focados em direitos digitais, igualdade de gênero, juventude e questões LGBTQI+ podem defender e responsabilizar outras partes interessadas (por exemplo, governos e empresas de tecnologia).



Dê uma olhada: APC!

ESCOLAS

As escolas podem integrar a VBG FT nos programas de educação e proteção e oferecer orientação sobre segurança e proteção on-line; treinar alunos, professores e funcionários para reconhecer e responder à VBG FT.



Dê uma olhada: Iniciativa Spotlight Argentina!

ORGANIZAÇÕES DE SERVIÇOS DE APOIO

s serviços humanitários, sociais, de aplicação da lei, jurídicos, de saúde e outros, centrados no sobrevivente, podem ser treinados para reconhecer e ajudar os sobreviventes da VBG FT.



Dê uma olhada: Chayn!

EMPREGADORES

Podem assumir a responsabilidade de mitigar a VBG FT e dar suporte aos funcionários que a enfrentam; o treinamento proativo e os procedimentos operacionais podem ajudar a garantir uma rede de suporte e a lidar rapidamente com as preocupações à medida que elas surgem.



Dê uma olhada: Tall Poppy!

PESQUISA

Os/as pesquisadores podem fortalecer com segurança a base de evidências para fornecer uma compreensão mais profunda de como a VBG FT se manifesta em diferentes contextos e em quais identidades interseccionais.



Dê uma olhada: CIGI!

EMPRESAS DE TECNOLOGIA

Empresas de tecnologia de base próximas às comunidades podem ajudar a desenvolver produtos tecnológicos criados por, a partir de e para as necessidades da comunidade, incluindo inovações para atenuar os efeitos de agentes mal-intencionados.



Dê uma olhada: Tattle's Uli!

PROFISSIONAIS TECH

Quanto mais os/as profissionais de tecnologia entenderem o VBG FT e defenderem um design inclusivo e centrado na pessoa sobrevivente, mais forte será o produto final e mais benéfica será a tecnologia para as mulheres.



Dê uma olhada: Meedan!

LEIS E POLITICAS

As leis nacionais e internacionais podem regulamentar e criminalizar a VBG FT, ajudando a estabelecer espaços digitais seguros para mulheres e meninas e a capacidade de responsabilizar os perpetradores.



Dê uma olhada: Derechos Digitales!

ACÇÃO COLETIVA!

AUMENTO DA IGUALDADE DE GÊNERO E REDUÇÃO DA EXCLUSÃO DIGITAL

AUMENTAR AS INFORMAÇÕES E O ACESSO AOS SERVIÇOS

FACILITAR A PRESTAÇÃO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS

A TECNOLOGIA SEGURA E ÉTICA PODE FORTALECER OS PROGRAMAS DE GBV

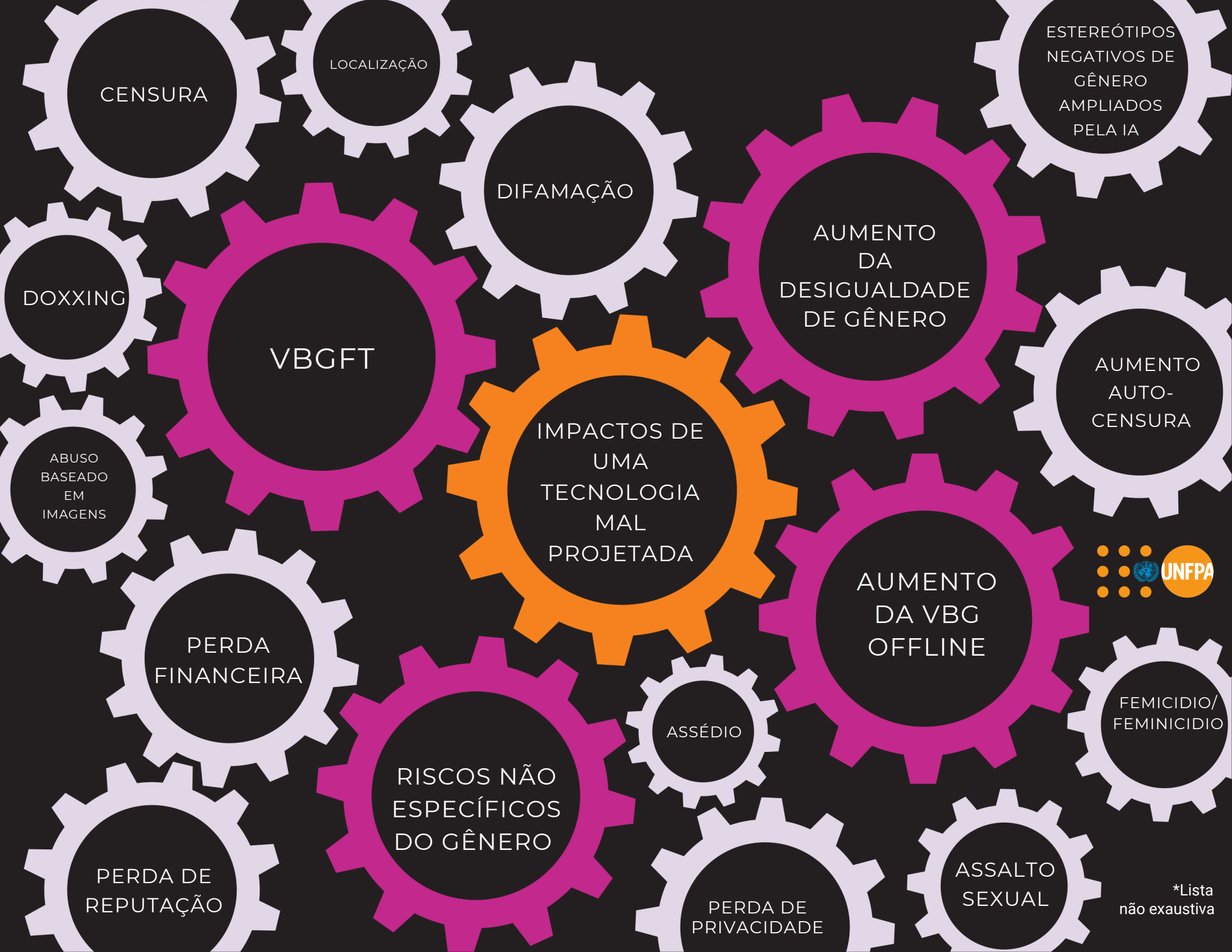
AMPLIAÇÃO DE NORMAS SOCIAIS POSITIVAS



FACILITAR A PESQUISA E AUMENTAR A SOLIDEZ DAS EVIDÊNCIAS, DOS RESULTADOS E DO CONHECIMENTO

COMBATE A GBV FT

AUMENTAR NOSSA CAPACIDADE FUTURA DE CRIAR UMA TECNOLOGIA MELHOR PARA LIDAR COM A VBG



*Lista não exaustiva

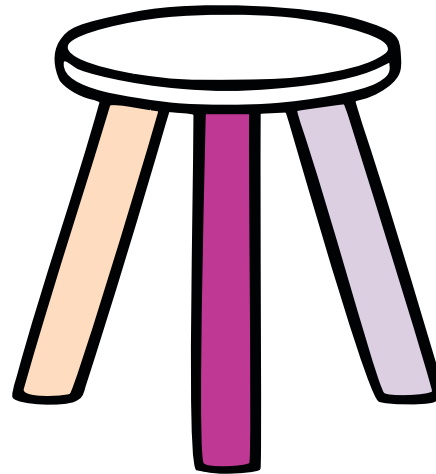
O DESIGN SEGURO E ÉTICO É FUNDAMENTAL PARA MITIGAR A VBG FT



Combina os princípios de segurança, privacidade e proteção por meio do design

TECNOLOGIA ÉTICA E

SEGURA



PRIVACIDADE

Integrar a privacidade às especificações de design de TI, às práticas organizacionais e às arquiteturas de sistemas em rede para obter a maior proteção possível.

PROTEÇÃO

Projetar controles para evitar o uso indevido de um aplicativo por agentes mal-intencionados: um processo proativo e necessário de planejamento, monitoramento e adaptação às mudanças nas ameaças cibernéticas.

SEGURIDADE

Colocar a segurança da pessoa usuária no centro do desenvolvimento do produto, reconhecendo os possíveis riscos e danos nos espaços on-line. Três princípios gerais:

- (1) responsabilidade do provedor de serviços
- (2) capacitação da pessoa usuária
- (3) transparência e prestação de contas

Principais aspectos da ORIENTAÇÃO SOBRE O USO SEGURO E ÉTICO DA TECNOLOGIA PARA LIDAR COM A VBG E PRÁTICAS PREJUDICIAIS

Criar um ponto de encontro entre tecnologia, inovação e VBG



Os dados realmente importam!

- **POR QUÊ?** Todos os dados associados à violência de gênero são confidenciais porque, se um indivíduo ou grupo for identificado, pode haver riscos pela vida das pessoas.
- **COMO?** Todos e todas nós corremos riscos quando não sabemos e consideramos explicitamente quais dados coletamos, como eles são armazenados, por quanto tempo e quem tem acesso (intencional ou não).

ENTENDER AS LACUNAS

- A equipe que trabalha na prevenção e resposta à violência de gênero precisa entender que a tecnologia pode ter consequências negativas.
- Há grandes diferenças entre os campos da tecnologia e da violência baseada em gênero. A importância da proteção de dados: não é igualmente valorizada em todos os campos.
- A tecnologia geralmente não coloca as mulheres e as sobreviventes no centro dos processos de design; as partes interessadas em tecnologia e violência baseada em gênero não estão na mesma sala e raramente falam a mesma língua.

Proteção Seguridade

- **Todos e todos nós temos a responsabilidade** de entender como prevenir e mitigar os riscos, seja optando por não projetar ou procedendo com cautela.
- Por mais forte que seja o sistema de segurança, **nenhum dado é 100% seguro**. Os dados sobre violência de gênero **são altamente sensíveis** e, se acessados, podem ser usados para nomear, envergonhar, culpar e até mesmo assediar ou revitimizar as sobreviventes.